

# Uma breve cronologia global

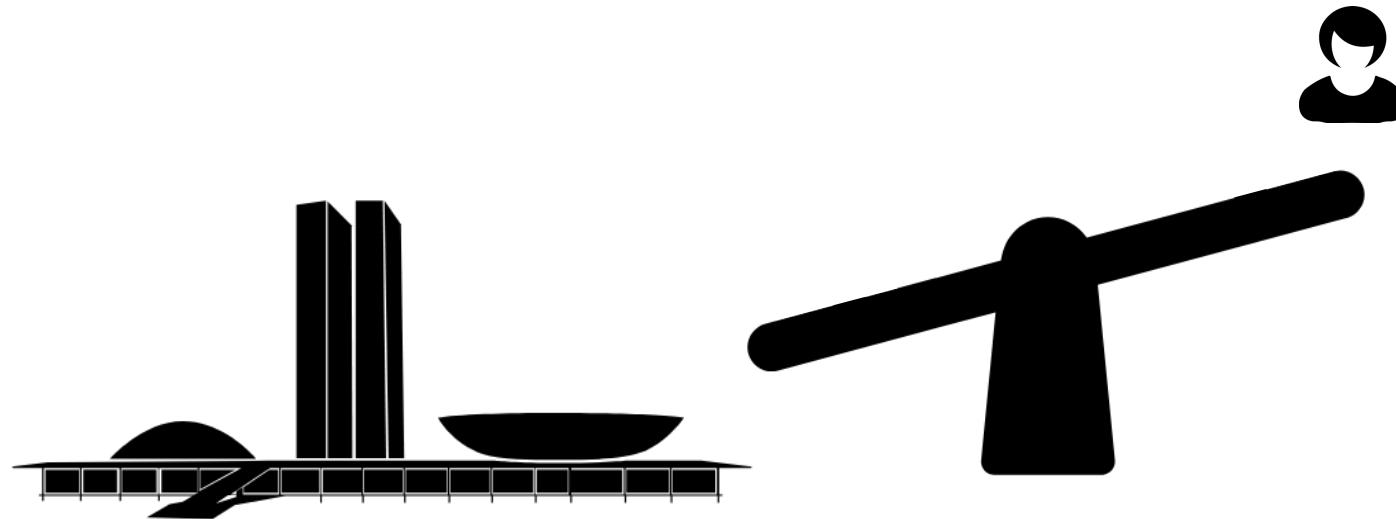
Alguns marcos do período compreendido entre as décadas de 1940 e 2020

*Plain Language. Lenguaje Claro. Linguagem Simples*

**Heloisa Fischer, Comunica Simples**



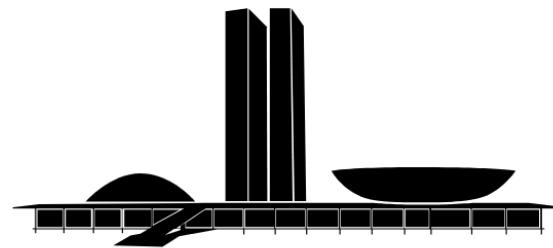
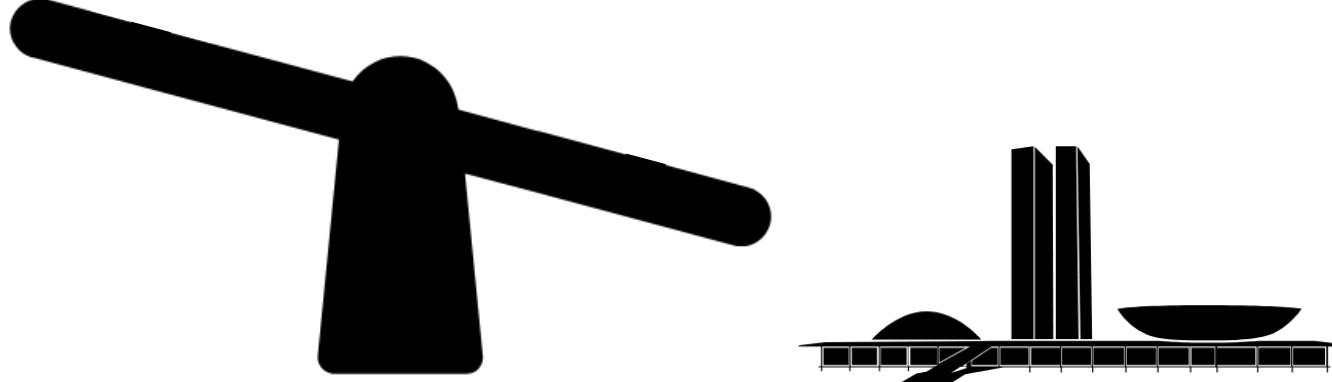
# A triste síndrome da assimetria informativa



# Comunicação que prioriza pessoas usuárias



Relevância  
Facilidade de achar  
Facilidade de ler e entender  
Usabilidade



# 1940-1960: Primeiros momentos EUA-UK

**1940 – Reino Unido** Churchill pede textos oficiais mais curtos e objetivos (*Memorando Brevidade*)

**1942 – EUA** Lei Federal de Relatórios busca reduzir a burocracia e simplificar formulários.

**1946 – Reino Unido** George Orwell denuncia a linguagem política vaga e pretensiosa.

**1950 (início da década) – Reino Unido** Servidor público Ernest Gowers publica guias para clareza na escrita do funcionalismo público, por encomenda do Tesouro Britâncio

**1966 – EUA** Servidor público O’Hayre cria fórmula para facilitar textos administrativos



# 1970-1980: Expansão em países anglófonos

**1971 – EUA** Professores criam comitê para discutir a linguagem ambígua usada por órgãos públicos.

**1972 – EUA** Nixon determina que o Diário Oficial seja escrito em linguagem acessível.

**1973 – Austrália** Começam ações para tornar leis federais mais compreensíveis.

**1974 – EUA** Lei das Pensões exige documentos redigidos em Linguagem Simples.

**1975 – Reino Unido** Relatório Renton aponta a linguagem obscura das leis como problema central.

**1976**

**EUA** Lei de Redução de Trâmites busca simplificar relatórios e registros administrativos.

**Canadá** Conferência de Harmonização das Leis debate o uso da Linguagem Simples.



# 1970-1980: Suécia junta-se ao movimento

1978

**Estados Unidos** Carter ordena que regulamentos federais sejam escritos em inglês claro e simples.  
**Suécia** Linguista é contratado pelo governo para modernizar a redação jurídica.

**1979 – Reino Unido** Surge a Plain English Campaign, movimento que simplifica formulários e inspira políticas públicas.

**1983 – Reino Unido** Fundação da Clarity, primeira associação internacional voltada à clareza jurídica.

**1988 – Canadá** Criação de núcleo de Linguagem Simples no Canadian Legal Information Centre.



# Anos 1990: Consolidação institucional

**1991 – Canadá** Governo lança o guia *Plain Language – Clear and Simple* para treinar servidores públicos.

**1993**

**Canadá** Fundação da PLAIN, associação internacional de profissionais de Linguagem Simples.

**Austrália** Publicação do *Plain English Manual*, consolidando o movimento de simplificação das leis.

**1996**

**EUA** Surge a rede de servidores públicos que usa Linguagem Simples; Clinton emite ordem executiva sobre textos claros.

**Nova Zelândia** A Comissão de Legislação publica manual defendendo leis mais fáceis de entender

**África do Sul** Constituição em inglês é revisada com apoio de especialistas em Linguagem Simples.

**Década de 1990**

**Suécia** Linguagem Simples é incorporada à política nacional de desburocratização.

**União Europeia** Legislação passa a exigir textos claros e concisos



# Anos 2000: Adesão na América Latina

**2004 – México** Governo lança o programa *Lenguaje Ciudadano* e publica manual para servidores públicos.

**2006 – Canadá** Política federal exige o uso de *Linguagem Simples* em comunicados, documentos e discursos oficiais.

**2009 – Reino Unido** Relatório *Bad Language* denuncia o uso alienante da linguagem oficial e recomenda mudanças.

**2009 – Suécia** Entra em vigor a *Lei da Linguagem*, que exige textos públicos “cultos, simples e compreensíveis”.



# Anos 2010: Primeiros passos brasileiros

**2010 – EUA** Sancionado o *Plain Writing Act*, tornando obrigatória a Linguagem Simples em todos os órgãos federais.

**2011 – Portugal** *Diário da República Eletrônico* passa a publicar resumos de leis em Linguagem Clara.

**2013**

**Canadá** *Cidade de Calgary* adota *Política de Linguagem Simples* para toda a comunicação municipal.  
**Colômbia** *Política de Estado Estrategia Lenguaje Claro* torna obrigatória a Linguagem Simples em informações ao cidadão.

**2016 – Brasil** Programa *GESPÚBLICA* e projeto do Governo de SP recomendam uso de Linguagem Simples

**2017**

**Chile** Criação da *Red de Lenguaje Claro Chile*, unindo instituições públicas para promover textos claros.  
**Argentina** Formação da *Red Lenguaje Claro Argentina*, com foco em transparência e simplificação administrativa.



# Anos 2010: Força brasileira e latinoamericana

2018

**Colômbia** *Red de Lenguaje Claro Colombia amplia a cooperação entre órgãos públicos e universidades.*

**Brasil** *Lançado o livro Clareza em textos de e-gov, primeira sistematização sobre Linguagem Simples em português.*

2019

**Brasil (São Paulo)** *Prefeitura institui o Programa Municipal de Linguagem Simples e inicia oficinas de capacitação.*

**Brasil (Câmara dos Deputados)** *Apresentado projeto de lei federal inspirado na iniciativa paulistana.*

**Brasil (Ceará)** *Governo estadual estrutura programa de Linguagem Simples com apoio do laboratório Íris.*



# Anos 2020: Avanços nacionais e globais

**2021 – Brasil** Lançada a *Rede Linguagem Simples Brasil*, conectando servidores de diferentes esferas governamentais.

**2023**

**Internacional** Publicada a norma ISO 24495-1, primeiro padrão global sobre Linguagem Simples.

**Brasil** Laboratório Íris do Ceará recebe prêmio internacional de inovação concedido pela PLAIN.

CNJ lança Pacto Nacional do Judiciário pela Linguagem Simples

**2024 – Brasil** A ISO 24495-1 é adotada como norma técnica brasileira pela ABNT.

Câmara dos Deputados organiza primeira Maratona de Linguagem Simples.

**2025**

**Internacional** Publicada a parte 2 da norma ISO, dedicada à comunicação jurídica.

**Brasil** O país contabiliza 23 leis municipais e 5 leis estaduais de Linguagem Simples.





# comunica simples

LER, ENTENDER E AGIR

Ensinar Linguagem  
Simples, inclusive para  
emergência ambiental

